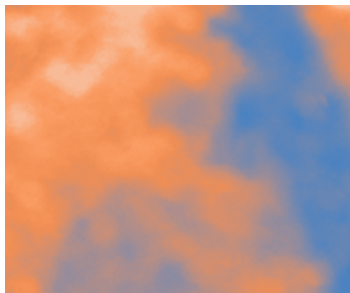


# Comitês de Voluntariado em ação



Os territórios como *Locus* da  
ação voluntária



 #cbve





Comitês de Voluntariado em ação

---

Os territórios como *Locus* da  
ação voluntária



## SUMÁRIO

COMITÊS DE VOLUNTARIADO EM AÇÃO.....	5
OS TERRITÓRIOS COMO LOCUS DA AÇÃO VOLUNTÁRIA.....	16

## EXPEDIENTE

### Iniciativa

CBVE - Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

### Realização

CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, organização responsável pela Secretaria Executiva do CBVE

### Supervisão Geral

Vandré Brilhante - Diretor Presidente CIEDS

### Supervisão Técnica

Fabio Müller - Diretor Executivo CIEDS

### Planejamento e Organização de Conteúdo

Carolina Thaís Müller  
Adriana Santana  
Paula Lobo

### Edição Gráfica

Guilherme Nascimento  
Leticia Mussi

## COMITÊS DE VOLUNTARIADO EM AÇÃO

Atendendo à demanda de organizações associadas, à Secretaria Executiva da #redecbve realizou um encontro exclusivo para este coletivo com intuito de abrir, pela primeira vez no âmbito da #redecbve, um espaço de diálogo entre estes grupos, que têm em comum a vocação para ser a instância conectiva e multilateral de diálogo, planejamento, registro, sistematização e report de resultados dos programas de voluntariado empresarial.

A pauta oportunamente proposta, qualifica e aprofunda a inferência realizada no último Censo CBVE, quando 76,5% das organizações participantes da pesquisa afirmaram estruturar seus programas de voluntariado pela formação de comitês, demonstrando aí um estratégia preferencial como modelo de estruturação e operação dos programas de voluntariado empresarial corporativo.



### O QUE SÃO COMITÊS DE VOLUNTARIADO?

Pode ser um grupo de pessoas, de preferência representantes de diversas áreas de uma mesma instituição que se reúne regularmente. Em momentos específicos e sistematizados, este encontro se dará em parceria com o coordenador/gestor de voluntariado da referida instituição. Eles poderão ser os responsáveis por elaborar planos de ação que possibilitem um envolvimento nos problemas sociais de seu entorno, com condições adequadas para a realização de uma escuta dialógica e uma potencial transformação da realidade vivida pelo público-alvo, sempre buscando um relacionamento aberto com os colegas de trabalho, com a comunidade em que a organização atua e seus diversos públicos.

Vamos considerar também que surge um modelo de Comitês, onde líderes e co-líderes de voluntariado se organizam e gerenciam todas as atividades executadas pelos voluntários, com apoio e direcionamento da instituição a que eles estão conectados.

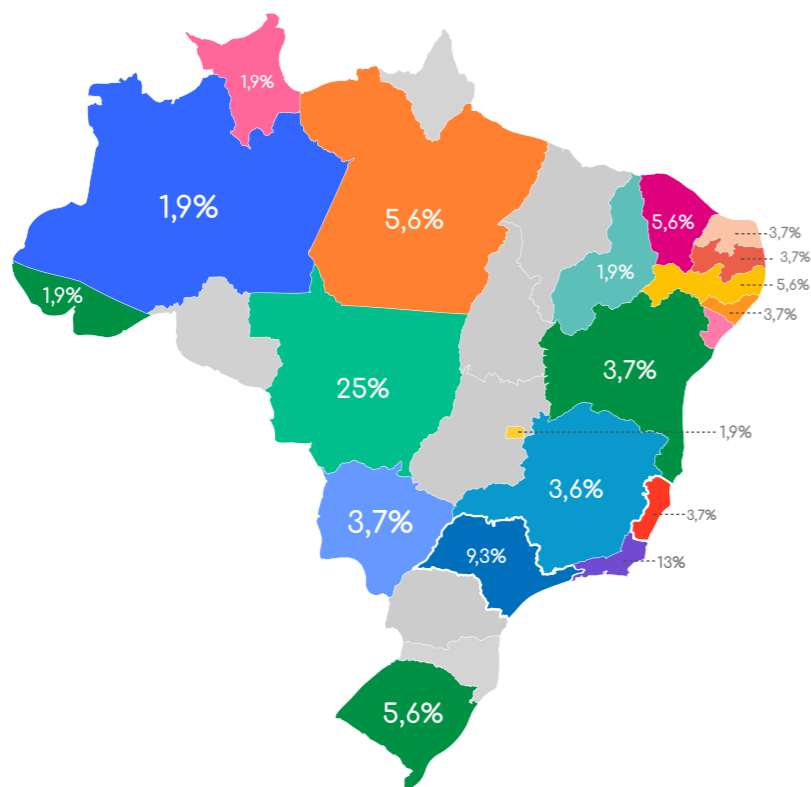
Como etapa de preparação ao encontro realizamos um levantamento apreciativo sobre a temática, visando conhecer um pouco mais do perfil de atuação, interação e abrangência geográfica das ações desenvolvidas pelos comitês.

PERÍODO DE COLETA: ABRIL-MAIO DE 2022

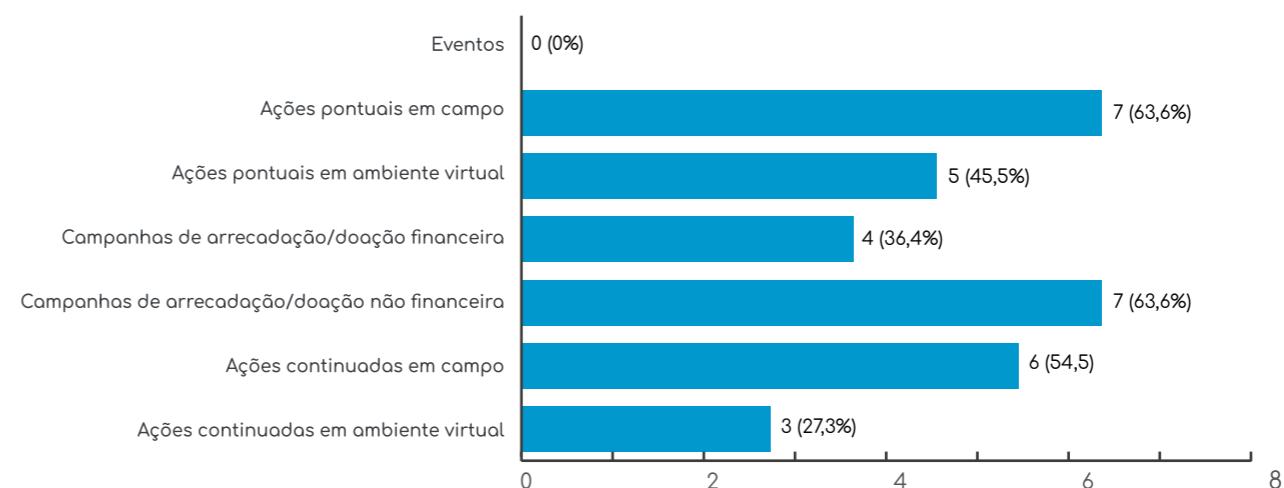
TRÊS BLOCOS TEMÁTICOS E 20 QUESITOS DE INVESTIGAÇÃO  
1º LEVANTAMENTO ESPECÍFICO DA #REDE SOBRE O TEMA PARTICIPAÇÃO AUTO-DECLARATÓRIA 100% ONLINE

A análise dos dados coletados junto à #redecve neste primeiro exercício nos inspirou a organizar esta publicação que conecta e contextualiza o papel estratégico que os Comitês de Voluntariado podem desempenhar frente aos desafios de cenário das agendas corporativas.

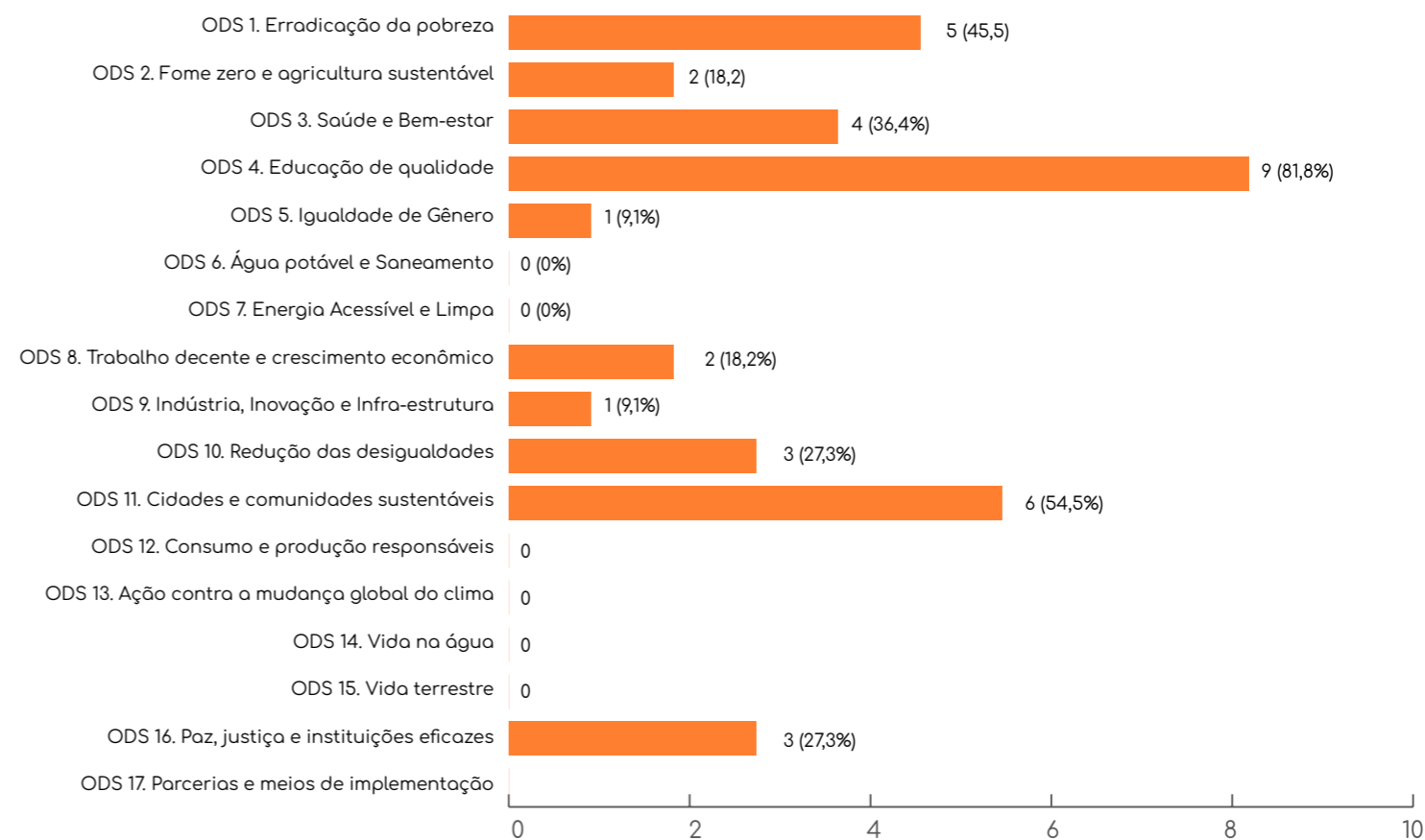
Deste mapeamento inicial, a informação que mais se destaca é o nível de capilaridade alcançado pelos Comitês de Voluntariado, presentes em todos os estados da federação. Do ponto de vista da distribuição geográfica, Rio de Janeiro e São Paulo são as unidades da federação com maior concentração de Comitês, restando as demais unidades federativas em relativo equilíbrio de representação.



Considerando o escopo de atuação, é possível inferir o impacto das emergências humanitárias agravadas pela pandemia de Covid 19 na reorientação dos programas de voluntariado corporativo nos últimos dois anos em direção às ações de assistência social aos que mais precisam, especialmente no que tange à realização de doações, tanto de recursos financeiros quanto não financeiros.

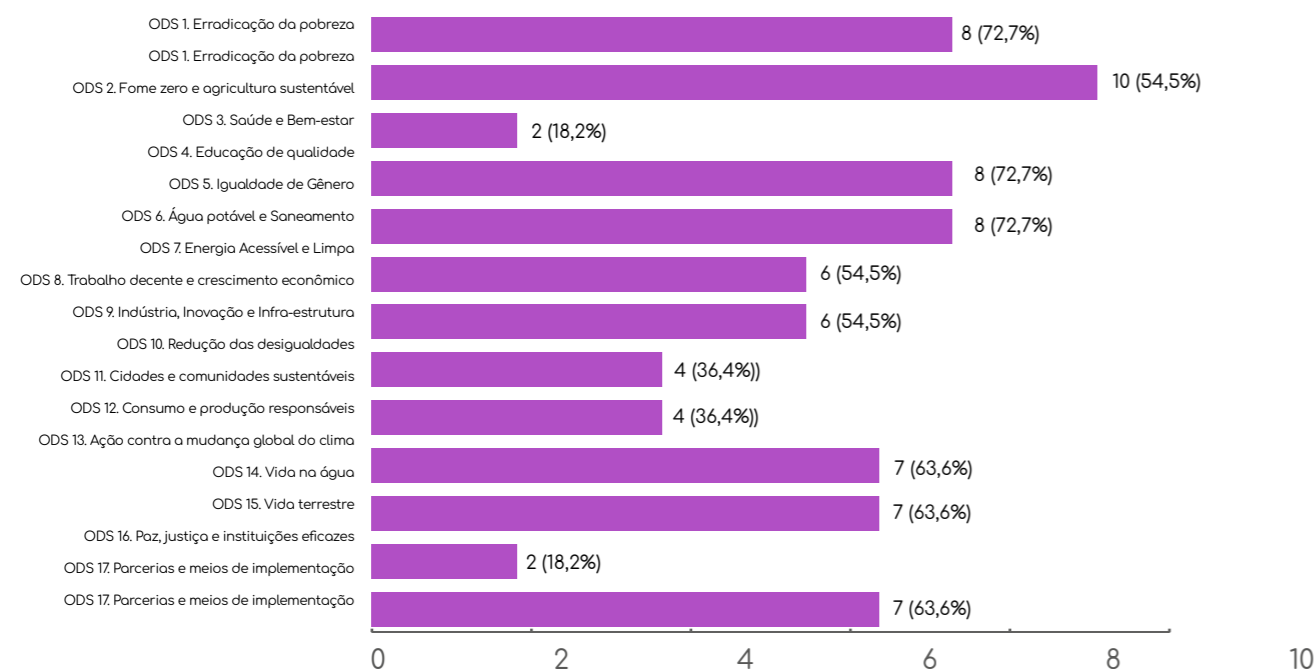


Outro fato que traz um marco nos dados levantados por esta rede é com relação a quem se destina as ações desenvolvidas por seus Comitês. No já referido [Censo CBVE](#), perguntamos pela primeira vez com relação ao desenvolvimento de ações junto a grupos vulnerabilizados, tendo 87,5% das organizações afirmado tal feito. Então, quando realizamos o estudo junto ao Comitês da #redecve, quisemos saber mais e o que encontramos foi o surgimento de dados muito interessantes sobre o desenvolvimento de ações junto a públicos até então não mapeados, como pessoas em situação de rua, egressos do sistema prisional, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, residentes em abrigos e tantos outros. Talvez o fortalecimento da solidariedade - marco deste triste período da pandemia do COVID 19 - tenha trazido luz a um esforço mais integrado das organizações frente aos agravantes sociais, econômicos e ambientais.





Já olhando as ações desenvolvidas pelos Comitês de Voluntariado pelo ponto de vista da Agenda ESG (Governança ambiental, social e corporativa) e do seu enquadramento com relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os esforços em direção ao ODS 4 – Educação de Qualidade seguem na liderança, tendência identificada na série histórica de Censos do CBVE.



A novidade está na emergência do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, como o segundo principal orientador do trabalho dos Comitês de Voluntariado, indicando que é crescente a amplitude de adesão e coesão temática proposta em torno da Agenda 2030, garantindo neste processo que a territorialidade ganhe condição destacada de orientação e alinhamento das intervenções.

O terceiro objetivo mais mencionado foi o ODS 1 – Erradicação da Pobreza, sinalizando que a pauta fome voltou ao centro dos debates como primeira consequência da emergência sanitária. [Diálogo sobre a cultura de doação - Fome e Pandemia](#)

COMO AÇÃO IMEDIATA À DECRETAÇÃO DA PANDEMIA, VALE TRAZER QUE NOS ALINHAMOS À CENTRAL ÚNICA DE FAVELAS E AO G10 FAVELAS, PARA REALIZAR A WEBINAR PELA VOZ DAS PERIFERIAS: COMO O VOLUNTARIADO CORPORATIVO PODE FORTALECER O ENFRENTAMENTO AO COVID 19.



[Você pode acessar o conteúdo integral clicando aqui.](#)

Ainda nesta pauta, o CBVE celebrou o Dia Nacional do Voluntariado de 2020 com a webinar “A Solidariedade que Contagia o Voluntariado Corporativo, no qual as empresas associadas compuseram um painel estratégico tratando do (re)posicionamento das marcas no cenário pós pandemia.



[Você pode acessar o conteúdo integral clicando aqui.](#)

Considerando a duração da emergência sanitária e o agravamento paulatino das suas consequências entre os grupos subrepresentados, em 2021 a #erdecbve voltou à temática da fome organizando o painel “Fome e pandemia: o papel do voluntariado corporativo”, que reuniu lideranças comunitárias e gestores de programas de voluntariado corporativo do país

Como saldo destas iniciativas, pelo menos nove associadas à #redecbve desenvolveram ações de apoio a comunidades de favela e periferia na agenda da segurança alimentar com parceiros mobilizados nas iniciativas acima destacadas.

# Ação humanitária em rede

Amplificamos o chamado para a ação coletiva, criando espaços e dispositivos para ampliação de convergências e sinergias entre empresas, instituições e pessoas que se engajaram no socorro aos mais fragilizados pelo cenário pandêmico.

Mobilizamos

**WEBINAR** **PELA VOZ DAS FAVELAS E PERIFERIAS:**  
gratuito **Como o Voluntariado Corporativo pode Fortalecer o Enfrentamento ao COVID-19**

O painel **Pela Voz das Favelas e Periferias: Como o Voluntariado Corporativo pode Fortalecer o Enfrentamento ao COVID-19** é uma das várias ações desenvolvidas pelo CBVE no âmbito da campanha **#CBVEcontraoCorona** e foi pensado para promover o encontro das principais organizações de representação de favelas e periferias do país, com os principais atores dos programas de voluntariado corporativo em âmbito nacional – empresas associadas e referenciadas no CBVE.

**ORADORES:**

- PRATA ZAKI**  
Presidente Global de CBVE
- JOSÉ ELÁDIO**  
Secretário de Planejamento do CBVE
- ELTON RODRIGUES**  
Coordenador de EOP nas Favelas e um representante de Periferias

Quinta-feira (04/06) | às 10h

[Clique aqui para fazer a sua inscrição](#)

#CBVEcontraoCorona

Associação Brasileira de Empresas de Voluntariado e Cidadania (ABEVC) | Associação Brasileira de Empresas de Voluntariado e Cidadania (ABEVC)



# Criamos pontes

O Projeto Mães da Favela foi uma das iniciativas criadas pela CUFA com o objetivo de levar renda para o maior número possível de mães moradoras de favelas e periferias de 17 estados e do Distrito Federal que foram fortemente atingidos pelos impactos da COVID-19. Instituto C&A, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Unibanco, Fundação Telefônica Vivo, GerdaU, e Itaú foram parceiros desta e outras ações de socorro humanitário vinculadas à pandemia.

instituto 

instituto  
camargo  
corrêa

FUNDAÇÃO  
TELEFÔNICA  
vivo

  
GERDAU

  
INSTITUTO  
UNIBANCO

Itaú Social

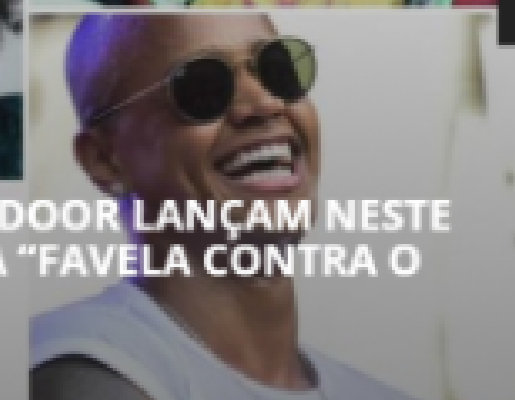
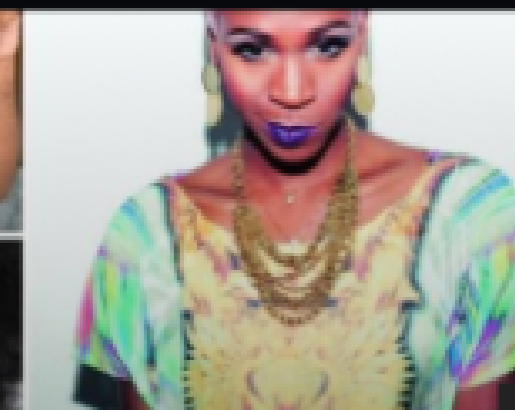
HOME NOTÍCIAS EVENTOS SOBRE SEJA UM VOLUNTÁRIO

#cufacontraovirus  
FAÇA SUA DOAÇÃO

AÇÃO HUMANITÁRIA

CUFA SOLICITA DOAÇÕES URGENTE PARA  
MANTER E AMPLIAR SUAS AÇÕES NESSE  
MOMENTO DE TENSÃO.

© 22 MAR 2020



CUFA E COMUNIDADE DOOR LANÇAM NESTE  
DOMINGO CAMPANHA "FAVELA CONTRA O  
VÍRUS"

© 21 MAR 2020



## Chegamos aos que mais precisavam

Diante do cenário de pandemia provocado pelo coronavírus, a insegurança alimentar da população em vulnerabilidade se agravou. Ao mesmo tempo, micro e pequenos empreendedores de territórios periféricos tiveram seus negócios afetados e passaram por momentos de preocupação.

Nesse cenário, o projeto Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, uma iniciativa CIEDS, desenvolvida com apoio do Instituto Unibanco, Itaú Social, do Instituto C&A e da Amil, implantou núcleos de segurança alimentar mediados por organizações sociais locais, para entrega de refeições prontas a pessoas em extrema situação de vulnerabilidade.

Toda alimentação distribuída pelos núcleos foi adquirida e distribuída por micro e pequenos empreendedores locais, identificados e supervisionados pelas lideranças comunitárias, garantindo assim que tanto a população tivesse acesso a alimentos de qualidade, como também, que os os negócios locais fossem fortalecidos em sua capacidade de sobrevivência.



INSTITUTO UNIBANCO





## OS TERRITÓRIOS COMO LOCUS DA AÇÃO VOLUNTÁRIA

### CAMPO DE AÇÃO DOS COMITÊS DE VOLUNTARIADO

Construir um olhar territorial integrado, sistêmico e plural, que considere a sua dinâmica, sua própria vivacidade, com e sobre os territórios, baseado em indicadores de monitoramento e avaliação e impacto efetivo é uma inovação para os programas de voluntariado corporativo em franca construção, embalada em grande parte pela pandemia e, no seu bojo, pelo fortalecimento da percepção de que é nos territórios onde a história se constrói e as relações acontecem - é nos territórios que os comitês de voluntariado encontram o lugar para o desdobramento de suas ações. Uma abordagem que já mesmo antes da pandemia estava em construção na #redecvbe.



Encontro Prata da Casa - "A importância da escuta"

A centralidade nos territórios e na construção de relacionamentos multilaterais com seus atores é uma agenda estratégica trabalhada pela #redecvbe desde 2019, ainda no contexto pré-pandêmico, quando organizamos o primeiro Prata da Casa (atualmente este evento acontece sobre a marca #CBVEinspira) sobre a importância da escuta aos públicos internos e externos no planejamento dos programas de voluntariado, trazendo em destaque a perspectiva da territorialidade como abordagem de diagnóstico e ancoragem das estratégias de relacionamento.

Na ocasião repercutimos e analisamos o case de mapeamento e diagnóstico territorial desenvolvido pela associada Amil que, em parceria técnica com o CIEDS, aplicou uma abordagem dialógica e colaborativa com os atores territoriais como metodologia de desenvolvimento dos inputs referenciais para o planejamento do seu programa de voluntariado corporativo.

“ PENSAR EM RELAÇÕES DIALÓGICAS E DE PROXIMIDADE COM OS TERRITÓRIOS E QUE PERMITAM O COMPARTILHAMENTO DE VISÕES - A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE TESES, ANTÍTESES E SÍNTESES - QUE CONFORMEM UMA VISÃO COMUM DO FUTURO QUE QUEREMOS CRIAR E DE QUE MODO, OS VOLUNTÁRIOS PODEM ATUAR, RECONHECENDO OS POTENCIAIS DOS TERRITÓRIOS, TRAZENDO SUAS MAIORES COMPETÊNCIAS, AGLUTINANDO SABERES E IDENTIDADES QUE PERMITAM A CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS MAIS PRÓSPEROS, ONDE OS ATORES LOCAIS ATUEM EM REDES QUE PROMOVAM MAIOR CONFIANÇA NO FUTURO ”

Fábio Muller  
Diretor executivo do CIEDS





Entre este Prata da Casa e a decretação da pandemia foi apenas uma questão de dias para que tudo que conhecíamos fosse colocado à prova por um evento extremo capaz de parar o globo e desconstruir, a um só tempo, todas as referências que tínhamos até aqui. Um novo mundo frágil, ansioso, não linear e incompreensível colocou o medo no centro e nos convidou a ressignificar nossa passagem pelo planeta. E com os programas de voluntariado empresarial não foi diferente.

Ao contrário, para a #redecbve este foi um marco histórico disruptivo do lugar do voluntariado empresarial em situação de emergência e desastres, que exigiu deste colegiado de forma geral, e da Secretaria Executiva de forma particular, um esforço concentrado para



construir estratégias e metodologias capazes de suplantar as dificuldades operacionais impostas pelos protocolos de isolamento que paralisaram, pela primeira vez, a pronta capacidade de construir respostas de apoio humanitário aos mais afetados em situações de tragédia, considerando que historicamente voluntários são os primeiros atores a chegar e o últimos a saírem destes cenários de crise.

Mesmo antes da decretação da pandemia o valor do voluntariado de território já era conhecido e propugnado globalmente. Segundo o [Informe Sobre El Estado Del Voluntariado Em El Mundo](#), publicado pela ONU em 2018, o voluntariado local é uma estratégia que promove a resiliência das comunidades, uma vez que a sua escala e o alcance da produção de respostas frente a crises e conflitos são incomparáveis. Adicionalmente, a contribuição do voluntariado vai muito além da sua magnitude, já que, como outras formas de participação cidadã, é tanto um meio de desenvolvimento como um fim em si mesmo.

Sabemos hoje, mais do que nunca, que não existem respostas prontas e duradouras para estes e outros muitos desafios, dada a grandiosidade da complexidade de demandas com as quais os programas de voluntariado corporativo lidam. Por outro lado, sabemos igualmente da nossa possibilidade do ecossistema do voluntariado empresarial fazer a diferença neste cenário.







stituto  
rf

stituto  
brf





 [instagram.com/rede\\_cbve](https://www.instagram.com/rede_cbve)

 [youtube.com/c/RedeCBVE](https://www.youtube.com/c/RedeCBVE)

 [facebook.com/cbve.org.br](https://www.facebook.com/cbve.org.br)

 [linkedin.com/company/cbve](https://www.linkedin.com/company/cbve)

 [cbve.org.br](https://www.cbve.org.br)







#cbve

